



3º CONGRESSO BRASILEIRO DE
**Urgências e
Emergências
Pediátricas**

24 a 26 | novembro | 2022
Hotel Windsor Oceanico
Rio de Janeiro, RJ



Trabalhos Científicos

Título: Correlação Epidemiológica Acerca Da Mortalidade Por Síndrome Do Desconforto Respiratório Do Recém-Nascido Com O Perfil Gestacional E Materno Por 10 Anos

Autores: ANA GABRIELA PONTE FARIAS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), CAIO SILAS RODRIGUES COSTA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), VICTOR DA SILVA LIMA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), TIAGO TANIMOTO RIBEIRO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), CIRO DE CASTRO QUEIROZ (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), ANNA LETÍCIA BEZERRA DA SILVA DO NASCIMENTO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), YURI VALENTIM CARNEIRO GOMES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), MARIA EDUARDA CORDEIRO PARENTE (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), LARISSA BEZERRA SANTIAGO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), HERALDO GUEDIS LOBO FILHO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ)

Resumo: Introdução: A síndrome do desconforto respiratório do recém-nascido (SDR) consiste em uma condição que afeta prematuros principalmente. A ausência de tratamento eficiente pode levar à insuficiência respiratória e cardíaca, levando a danos teciduais, isquêmicos e à morte. Por isso, é importante conhecer as estatísticas envolvendo aspectos gravídicos e maternos. Métodos: trata-se de um estudo observacional e transversal, realizado a partir de dados de 2011 a 2020 coletados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) sobre óbitos por “desconforto respiratório do recém-nascido” (CID-10 P22). Para fins de comparação, foram utilizadas as variáveis: tipo de parto e de gestação, idade materna e gestacional. Objetivo: relacionar óbitos por SDR com o perfil gestacional e materno em um período de 2011 a 2020 Resultados: durante o intervalo mencionado, 58,5% (15438) das vítimas de SDR nasceram por parto vaginal e 35,8%(9447) por cesárea. Nesse contexto, as gestações que levaram à óbitos por SDR foram classificadas em única com 81,2% (21441), dupla com 12,9%(3411) e tripla ou mais com 0,7%(196). Acerca da idade materna, 22,6% (5966) tinham entre 20 e 24 anos e 20,6%(5437) tinham entre 15 e 19 anos, demonstrando forte prevalência de óbitos por SDR em filhos de mães jovens. Levando em consideração o fator idade gestacional, um dos mais relevantes, uma vez que SDR é associada à prematuridade, no Brasil de 2011 a 2020, 44,9%(11859) das mortes ocorreram em crianças nascidas de gravidezes de 22 a 27 semanas e 22% (5823) entre 28 e 31 semanas, confirmando as expectativas. Conclusão: Portanto, sugere-se que, no recorte temporal referido, a maioria dos óbitos por SDR ocorreram em recém-nascidos por parto vaginal, gravidez única, com idade gestacional entre 22 a 27 semanas e idade materna entre 20 e 24 anos. Tais dados podem auxiliar no planejamento de estratégias de atenção materna e ao recém-nascido.